

PLANO DE ATIVIDADES 2023

ÍNDICE

ÍNDICE	2
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA ESMAE – 2023	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ESCOLA	4
1. APRESENTAÇÃO	5
1.1. ORIGEM.....	5
1.2. MISSÃO.....	5
1.3. ATRIBUIÇÕES	5
2. RESUMO EXECUTIVO	6
3. ENQUADRAMENTO LEGAL	7
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
5. ENQUADRAMENTO DA ÁREA DE MISSÃO DA ESCOLA	8
6. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DA ESCOLA NO INSTITUTO	9
7. OBJETIVOS OPERACIONAIS E ESTRATÉGICOS ATIVIDADES	10
7.1. OBJETIVOS	10
FORMAÇÃO:.....	10
PESQUISA ARTÍSTICA E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO:	10
INTERNACIONALIZAÇÃO:.....	10
GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA:	11
PESSOAS, CULTURA E CIDADANIA:	11
7.2. ATIVIDADES	11
8. RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO	15

8.1. RECURSOS HUMANOS.....	15
8.2. ORÇAMENTO	16
8.2.1. ENQUADRAMENTO DA ESTRUTURA FINANCEIRA	16
8.2.2. MODELO DE FINANCIAMENTO	16

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA ESMAE – 2023

Mensagem do Presidente da Escola

A ESMAE tem como desígnio uma formação de excelência nas áreas artísticas performativas, quer a nível técnico quer a nível expressivo, desenvolvendo um trabalho pioneiro nas tecnologias aplicadas às artes cénicas e à produção musical e arte sonora. Esta excelência artística não se desenvolve somente num ponto de vista estrito do(a) intérprete e técnico, mas também é potenciado o ato de criação artística colaborativa onde confluem todas as suas áreas. Consequentemente, é valorizada a singularidade criativa do(a) autor(a) na sua transferência conhecimento.

Estes princípios fazem parte, com toda a certeza, do espírito desta presidência da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), onde a missão capital é a de preservar aquilo que sempre fizemos bem, isto é, formar ao mais alto nível, profissionais das artes performativas. Atendendo as circunstâncias atuais, esta tarefa só será possível através de um sério processo de consolidação da oferta formativa e reabilitação e expansão do *campus* da ESMAE.

Inerente ao ato da criação artística alia-se uma sólida aposta na pesquisa e investigação em contexto artístico, desenvolvida no âmbito do 2º e 3º ciclo, assim como na *praxis* de investigação do corpo docente.

No que concerne à internacionalização, a ESMAE é representada em várias associações europeias como é o caso da ELIA, AEC e EOA, onde tem tido um papel ativo nos últimos anos e onde é desejo que continue a fortificar as suas relações com os vários parceiros institucionais, nomeadamente na oferta formativa partilhada e no desenvolvimento de projetos estratégicos, quer de inovação pedagógica quer de investigação em contexto de prática artística.

A ESMAE continuará a desenvolver as relações de extensão que tem com a comunidade e com instituições como a Casa da Música, o Museu de Serralves, o Teatro Nacional de São João, a Casa São Roque Centro de Arte, a DARCOS, o FIMP e o Teatro Municipal do Porto, Coliseu Porto Ageas, entre outros, desenvolvendo de forma continuada atividades em parceria e divulgando o trabalho dos seus estudantes e docentes ao exterior.

1. Apresentação

1.1. Origem

A Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), criada em 1983, é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico do Porto, constituída a partir da Escola Superior de Música. Na sequência do estabelecido no Decreto-Lei nº 310/83, de 1 de julho, é integrada no Instituto Politécnico do Porto pelo Decreto do Governo nº 46/85, de 22 de novembro.

1.2. Missão

A ESMAE é uma instituição pública de ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação, a prática artística e a prestação de serviços à comunidade; assume como principal missão promover e desenvolver o conhecimento no âmbito da música e das artes cénicas e prossegue os seus fins em diversos domínios académicos e artísticos, nomeadamente música, teatro, dança, tecnologias ligadas às artes ou outros, visando, designadamente:

- a) Formação de cidadãos que, enquanto profissionais no mercado de trabalho, se comportem como as mais competentes técnicos e artistas e, enquanto pessoas, se mostrem críticos e reflexivos, capazes de atuar como agentes transformadores da sociedade;
- b) A realização de atividades de pesquisa artística e de investigação;
- c) A experimentação e produção artísticas;
- d) A realização ou participação em programas de desenvolvimento;
- e) A prestação de serviços à comunidade.
- f) O fomento, organização e apoio das ações de difusão da cultura no âmbito das suas áreas de competência (e afins);
- g) Contribuir para a criação de novos hábitos culturais e de públicos mais críticos e exigentes.

1.3. Atribuições

São atribuições da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo:

- a) Ministrando cursos conducentes à obtenção de graus académicos, bem como de cursos de pós-graduação, especialização tecnológica, pós-secundários ou outros devidamente aprovados;
- b) Realizar investigação científica e artística de alto nível;

- c) Promover a formação em contexto de investigação e prática artística, em ambiente de simulação ou em situação real de inserção no mundo do trabalho;
- d) Garantir um sistema de avaliação exigente, justo e transparente, adequado à formação ministrada;
- e) Organizar ou cooperar em atividades de extensão educativa, artística e cultural;
- f) Realizar espetáculos, festivais, congressos e outras atividades que contribuam para a compreensão pública da música, das artes cénicas ou outras;
- g) Publicar ou cooperar na publicação de documentos relevantes, em suportes diversificados;
- h) Prestar serviços à comunidade, disponibilizando os recursos necessários a atividades culturais realizadas por outras instituições;
- i) Organizar parcerias com outras entidades, públicas e privadas, nacionais e estrangeiras como suporte ao desenvolvimento da sua missão;
- j) Assegurar as condições para a formação, a qualificação, o desenvolvimento e a mobilidade profissional de docentes, investigadores e pessoal não docente;
- k) Fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, artística, científica e tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e pessoal não docente e apoiando a projeção internacional dos seus trabalhos;
- l) Patrocinar a ligação aos antigos alunos, bem como a participação de outras personalidades e instituições no desenvolvimento estratégico da ESMAE.

2. Resumo Executivo

Com empenho em desenvolver a sua atividade numa lógica de melhoria contínua, a mesma só se torna possível numa lógica de racionalização e maximização de recursos, meios físicos e/ou capital humano, assente numa política de orçamentação que permita uma evolução positiva dos serviços, na prossecução da missão institucional que importa garantir.

Este esforço transparece da estratégia de requalificar os quadros docentes, designadamente através da progressão de carreira que aproxime a ESMAE das quotas previstas para a carreira de professor coordenador, mesmo percebendo que a atual realidade financeira e orçamental impede maior ambição neste desiderato.

Outro exemplo é a intenção de proceder à reestruturação dos serviços administrativos e de apoio, reformulando o mapa de pessoal da ESMAE às reais necessidades, com criação de vagas e extinção de outras, conjugada com a crescente injustiça na procrastinação de progressões de carreira de

trabalhadores assistentes técnicos, cujas formação académica, prática profissional e posição de liderança ao longo de vários anos, nas respetivas equipas servem de justificação ampla para o efeito.

Acresce que, numa perspetiva de aprimorar o contexto de gestão da ESMAE, está em curso uma política que permita a diminuição de prestadores de serviço que garantem a lecionação, condensando a ligação dos professores contratados a tempo parcial, numa maior racionalização da distribuição de serviço que reforça a ligação destes docentes à Instituição com os desejáveis efeitos daí decorrentes.

De notar que a ESMAE não contrata trabalhadores que possam completar tarefas de maior grau de complexidade (designadamente técnicos superiores, ainda que também assistentes técnicos) há bastantes anos, o que tem um impacto negativo na organização nos mais variados domínios, nomeadamente em áreas como relações internacionais, economia, gestão, contabilidade, aprovisionamento, educação escolar, recursos humanos, secretariado e administração, qualidade, comunicação e relações públicas

Quanto a I&D, a necessidade de maior investimento é evidente designadamente no que respeita a aquisição de material de apoio e estudo para a biblioteca; participação em plataformas de investigação; participação em congressos; comunicações nacionais e internacionais; estruturas de apoio; publicações próprias, entre outros.

Outras necessidades passam pela renovação tecnológica de equipamentos, a reabilitação ou conservação dos edifícios do campus, quer ao nível das infraestruturas, quer ao nível do mobiliário, a aposta em energias renováveis (com implicações nos encargos energéticos das instalações), a comunicação com o exterior, seja ao nível da comunidade mais próxima, bem como para realização de parcerias externas.

3. Enquadramento legal

A ESMAE possui estatutos próprios, regendo-se ainda pelos Estatutos do Instituto Politécnico do Porto. A fonte de direito de maior relevo na sua existência e atividade é o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES).

4. Estrutura organizacional

A estrutura da instituição integra os seguintes órgãos de gestão, conforme dispõe o artigo 5º dos Estatutos da ESMAE, aprovados pelo Despacho nº 7859/2017, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 172 de 6 de setembro de 2017:

- Órgãos de Gestão:
- Presidente;
- Vice-Presidentes;
- Administrador;
- Departamentos;
- Unidades de Investigação;
- Unidade de Serviços;
- Centro de Produção e Criação.

5. Enquadramento da área de missão da Escola

A Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo é uma escola de ensino superior artística vocacional, prossequindo os seus fins nos domínios da música e das artes cénicas, atualmente com dois departamentos:

- Departamento de Música (DM);
- Departamento de Teatro (DT).

A ESMAE esta em funcionamento desde 1987/88 com cursos na área da Música e desde 1994 com o curso na área de Teatro.

De seguida, descrevemos os Cursos lecionados na ESMAE:

- Licenciaturas:
 - Licenciatura em Música – Variante de Composição
 - Licenciatura em Música – Variante de Instrumento e Canto
 - Licenciatura em Música – Variante de Jazz
 - Licenciatura em Música – Variante de Música Antiga
 - Licenciatura em Música – Variante de Produção e Tecnologias da Música
 - Licenciatura em Teatro – Variante de Cenografia
 - Licenciatura em Teatro – Variante de Direção de Cena e Produção
 - Licenciatura em Teatro – Variante de Figurino

- Licenciatura em Teatro – Variante de Interpretação
- Licenciatura em Teatro – Variante de Luz e Som
- Mestrados:
 - Mestrado em Artes Cénicas – Área de Especialização em Cenografia
 - Mestrado em Artes Cénicas – Área de Especialização em Direção de Cena e Produção
 - Mestrado em Artes Cénicas – Área de Especialização em Figurino
 - Mestrado em Artes Cénicas – Área de Especialização em Criação Teatral
 - Mestrado em Artes Cénicas – Área de Especialização em Dança – Composição Coreográfica
 - Mestrado em Artes Cénicas – Área de Especialização em Luz
 - Mestrado em Artes Cénicas – Área de Especialização em Som
 - Mestrado em Artes e Tecnologias do Som
 - Mestrado em Composição
 - Mestrado em Ensino de Música – Ramo Canto
 - Mestrado em Ensino de Música – Ramo Instrumento
 - Mestrado em Ensino de Música – Ramo Análise e Técnicas de Composição
 - Mestrado em Música – Interpretação Artística

6. Enquadramento estratégico da Escola no Instituto

A ESMAE posiciona-se estrategicamente no IPP, como um motor de promoção do ensino e investigação nas suas áreas de ação, assim como na promoção e divulgação da cultura no seio do IPP e da comunidade. São estratégias da ESMAE:

- Promover a qualidade do ensino da música, teatro e dança.
- Criar condições para a investigação e desenvolvimento das atividades artísticas, científicas e tecnológicas inerentes à sua estrutura.
- Internacionalizar as suas práticas culturais e artísticas.
- Aumentar e promover a mobilidade e valorização de estudantes, docentes e não-docentes.
- Transmitir a imagem e a informação, promovendo o reconhecimento da instituição.

7. Objetivos operacionais e Estratégicos | Atividades

7.1. Objetivos

Formação:

- Racionalizar a oferta formativa da ESMAE e do IPP ajustando a sua conceção e implementação a centros de recursos de conhecimento e I&D bem definidos, incrementando a sua atratividade;
- Promover a revisão das ofertas formativas de 1º e 2º ciclo, tendo em vista a valorização de metodologias de aprendizagem que combinem conhecimento e ambientes de produção;
- Promover a oferta formativa de 3º ciclo, no âmbito de parcerias com outras IES;
- Conceber, organizar e analisar a exequibilidade de novas ofertas formativas de resposta a novas necessidades e procuras de formação superior.

Pesquisa Artística e transferência de conhecimento:

- Racionalizar os centros de investigação, tendo em vista a constituição de massas críticas e o maior reconhecimento da pesquisa artística da ESMAE;
- Promover a participação ativa de artistas, técnicos e investigadores da ESMAE em redes e projetos de cooperação na área da pesquisa artística e investigação a nível internacional, aumentando a capacidade de captação de investimento;
- Promover a constituição de centros de competências transversais;
- Valorizar a pesquisa na área das artes assim como a investigação da ESMAE com potencial de transferência de conhecimento-inovação, através de projetos quer como promotores ou em co-promoção;
- Projetar as atividades de artísticas e científicas da ESMAE na estratégia de especialização inteligente do Norte de Portugal para o período 2022-2026.

Internacionalização:

- Reforçar a atração de estudantes e investigadores estrangeiros (internacionalização inward);
- Investir na captação de mercados (institucionais e empresariais) para exportação de ofertas formativas e transferência de conhecimento (internacionalização outward);
- Capacitar o IPP, reforçando e completando a ação das diferentes Escolas, em termos de recursos para a promoção da internacionalização da instituição].

Governança e gestão estratégica:

- Incrementar os níveis de eficiência de gestão das diferentes Escolas mediante a criação de serviços partilhados e a valorização de competências existentes no IPP];
- Criar condições de valorização permanente do corpo docente e não docente];
- Promover a atração e a captação de financiamento externo (excluindo propinas);
- Conceber e implementar um suporte integrado de recolha, tratamento, e partilha e difusão da informação.

Pessoas, Cultura e Cidadania:

- Reforçar o papel do IPP como animador e agente de desenvolvimento cultural e social;
- Cooperação em rede interna e com organizações locais, nacionais e internacionais, valorizando a capacidade de intervenção de docentes e estudantes;
- Conceber e implementar ações de acompanhamento tutorial e vocacional de estudantes focados nas competências transversais e na promoção do empreendedorismo;
- Criar uma estrutura transversal de apoio ao Empreendedorismo, aberta a toda a instituição IPP e à participação de empreendedores externos;
- Promover e dinamizar a participação em atividades de produção cultural, como política integrante da animação da instituição IPP;
- Disseminar o conhecimento, investigação e criação artística produzidos pelo IPP nas suas diferentes áreas científicas.

7.2. Atividades

Para melhor ilustrar a concretização dos objetivos enunciados, apresenta-se, de seguida, o seguinte plano:

EIXO 1	GOVERNAÇÃO EFICIENTE E GESTÃO ESTRATÉGICA	
	Vetores de desenvolvimento estratégico	Atividades
	Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO	Acompanhamento da Requalificação do Campus da ESMAE
	Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UO, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Otimização do site (português/inglês) e criação de e-book de atividades culturais

Fomentar a transformação da cultura organizacional através de um modelo de liderança que desenvolva uma comunicação interna participativa, favoreça a gestão da mudança por meio da inovação organizacional	Conselho Alargado
---	-------------------

EIXO 2 QUALIDADE E DIVERSIDADE FORMATIVAS PARA UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL

Vetores de desenvolvimento estratégico	Atividades
Consolidar a oferta formativa existente, fortalecendo a qualidade, a diversidade, a atratividade e a multiculturalidade	Produção artística em contexto letivo (música, teatro e dança)
Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos, adequada às necessidades sociais, económicas e culturais	Cursos Livres Teatro e Música
Criar oferta formativa no âmbito do 3.º Ciclo, de natureza aplicada	Programa Doutoral em Criação Artística

EIXO 3 INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA COMO PROMOTORA DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Vetores de desenvolvimento estratégico	Atividades
Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado	Ciclos de debates e palestras nas áreas de Teatro, Dança e Música
Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado	Conferências
Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado	Preparação de conferência para 2024

EIXO 4 PROMOÇÃO DO ESPAÇO GLOBAL DE AÇÃO E PROJEÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Vetores de desenvolvimento estratégico	Atividades
Consolidar e alargar a presença em redes internacionais (europeias e extra-Europa) de investigação e de ensino	Participação nas atividades da ELIA, 0002, AEC e CMUSE

Promover a internacionalização no mundo lusófono	Ópera Real - Dramaturgia e Composição original da ESMAE
Promover a internacionalização no mundo lusófono	Preparação da Ópera - Canto da Ocidental Praia de Vitorino de Almeida - a ser apresentada em 2024 (comemoração dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões)

EIXO 5 AS PESSOAS NO CENTRO DA AÇÃO	
Vetores de desenvolvimento estratégico	Atividades
Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira	Concursos Internos de Professores Coordenadores - Teatro e Música
Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira	Concurso Internacional de Professor Coordenador - Flauta de Bisel
Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira	Concurso Internacional de Professor Adjunto - Análise Musical/Composição
Promover o rejuvenescimento do corpo não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira	Progressões na Carreira para Técnico Superior
Promover o rejuvenescimento do corpo não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira	Novos contratos de pessoal não docente
Potenciar programas de participação dos Estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas e de voluntariado, numa perspetiva de responsabilidade social	Mercado de economia partilhada

EIXO 6	PROJEÇÃO E APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO NO QUADRO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL	
	Vetores de desenvolvimento estratégico	Atividades
	Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais	Revisão e Reforço dos Protocolos existentes

EIXO 7	CULTURA, DESPORTO E BEM-ESTAR	
	Vetores de desenvolvimento estratégico	Atividades
	Desenvolver atividades que promovem a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença	Grupo de Artes P. Porto
	Consolidar e desenvolver a interação e a comunicação culturais dentro do universo do P. PORTO, promovendo ações entre as diferentes UO e as suas diversas áreas científicas	Produção artística
	Promover a visibilidade do P. PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente promotor e ator no panorama cultural local, nacional e internacional	Programação Artística de Grupos Emergentes (Música, Teatro e Dança)
	Promover a visibilidade do P. .PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente promotor e ator no panorama cultural local, nacional e internacional	Estrutura Parceira de Programação de Festivais/Eventos
	Desenvolver atividades de promoção da educação para a saúde e estilos de vida saudável	Aulas de Yoga e Pilates para a comunidade
	Desenvolver atividades que promovem a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença	Caminhada
	Desenvolver atividades que promovem a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença	Oficinas de Dança

8. Recursos Humanos e Orçamento

8.1. Recursos Humanos

A ESMAE continua a apostar no desenvolvimento de novos concursos para recrutamento e para promoção de docentes, bem como assegurar o normal desenvolvimento da progressão nas carreiras, investindo num corpo docente mais qualificado que responda às exigências do ensino ministrado e à avaliação e acreditação dos Cursos da ESMAE. Esta intenção resulta dos critérios legais observados quer no RJIES como no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico relativos às quotas de carreira previstas para professores adjuntos e coordenadores nas instituições de ensino superior.

Deste modo, ao abrigo da lei 112\2021, de 14 de dezembro, estão em curso dois concursos para a promoção interna para a carreira de professor coordenador, ilustrado no mapa infra, que irá aproximar os indicadores da ESMAE daqueles que se encontram estatuídos e reforçar a estabilidade do corpo docente, cuja necessidade tem sido evidenciada nos processos de creditação dos cursos da ESMAE junto da A3ES.

É também ambição da ESMAE a qualificação e recrutamento do pessoal não docente.

A estrutura do mapa de pessoal da ESMAE apresenta-se de seguida:

Macro-Área de Intervenção	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de trabalho (ETI)	
		Ocupados	Vagos
Administração	Presidente e Vice-Presidentes do Instituto	0	0
	Presidentes, Vice-Presidentes e Titulares dos órgãos de gestão	6	0
	Administrador da Unidade Orgânica	1	0
	Pessoal dirigente (Directores de serviços e chefes de divisão ou equiparados e outros)	0	0
	Sub-Total	7	0
Ensino, Investigação e Prestação de Serviços	Prof. Coordenador Principal	0	0
	Prof. Coordenador c/ Agregação	0	0
	Prof. Coordenador s/ Agregação	3	13
	Prof. Adjunto	48	1
	Prof. Convidado - Coordenador	0	0
	Prof. Convidado - Adjunto	17,3	0
	Prof. Convidado - Assistente	26,35	0
	Docente do Secundário Requisitado	3	0
	Equiparado a Prof. Adjunto	0	0

	Equiparado a Assistente	0	0
	Monitor	0	0
	Investigador Auxiliar	0	0
	Técnicos superiores	0	0
	Assistentes técnicos	0	0
	Assistentes operacionais	0	0
	Sub-Total	97,65	14
Serviços de Apoio	Técnicos superiores	9	7
	Especialistas de informática	1	0
	Coordenadores técnicos	2	0
	Assistentes técnicos	9	3
	Encarregados operacionais	0	0
	Assistentes operacionais	5	1
	Sub-Total	26	11
	Total	130,65	25

8.2. Orçamento

8.2.1. Enquadramento da Estrutura Financeira

Em sede de preparação do Orçamento para 2023, realizada em agosto de 2022, foram apresentadas:

PREVISÃO DAS RECEITAS

1. OE: 4.627.085,00€
2. Receitas próprias:
 - Propinas: 606.382,00€
 - Emolumentos: 15.243,00€
 - Prestações de serviço/outras: 77.300,00€
3. Projetos europeus: 77.236,00€

PREVISÃO DA FIXAÇÃO DAS DESPESAS

1. Despesas com Pessoal: 4.915.816,00 €
2. Aquisição de bens e serviços: 400.000,00€

8.2.2. Modelo de financiamento

O modelo de financiamento da ESMAE, enquanto Unidade Orgânica do IPP, baseia-se no regime estabelecido para o Ensino Superior, cuja fonte de financiamento é o Orçamento de Estado,

identificando-se outras Receitas Próprias, como são o caso das propinas, emolumentos ou prestações de serviço ao exterior.